

1871?



Seu amigo, Collega e f.

Seja que as interpellas-
cões se amanhã, e
as de sabbado não sejam
a unica ordem do dia;
devem entrar no principio
da sessã, e seguindo-
se o elemento secul
a' hora propria. Para
sabbado e' preciso
requerer urgencia
na nota - fira - de
nã, o requerimento tomã-
se o tempo resoluçã e



actividades do Estado e
de todas as partes estado
em animação e actividade.

... os seus amigos
e que estão hoje firmes
e prontos e encorajados
depois do discurso do
Almeida Pereira, e
do Dr. de S. Thiago.

...
Affectuoso amor e obediência
do Sr. de São Paulo.

Exmo. Amigo, Colega e Senhor

Veja que as interpelações de amanhã, e as de sábado não sejam a única ordem do dia: devem entrar no princípio da sessão, e seguindo-se o elemento servil à hora própria. Para sábado é preciso requerer urgência na sexta-feira - se não, os requerimentos tomam-nos o tempo - Resolução e atividade. Do Senado e de todas as partes estão me animando e ativando.

Os nossos amigos que estejam hoje firmes para o encerramento⁽¹⁾ depois do discurso do Sr. Almeida Pereira⁽²⁾, e o do Orçamento de Estrangeiros.

De V. Exa.

Afetuosos amigos e obediente servo
V. do Rio Branco

Arq. do Cons^o João Alfredo.

- 1) - "A obstrução, recurso facilitado pela redação do projeto, composto de dez artigos e três parágrafos, erro de que se penitenciaria Rio Branco, foi a arma de que se serviram inicialmente os coligados, numa assembléia de cento e vinte e cinco membros, em que o governo tinha somente seguros sessenta e três votos, isto é, a metade mais um. Tudo era pretexto para longos discursos, e mesmo sem pretexto se usava da palavra. Vislumbrando o perigo das protelações, que punham em risco a passagem do projeto, o ministério resolveu anuá-las por outro golpe igualmente regimental - o do encerramento das discussões sem maiores delongas, tarefa confiada a João Alfredo, tarefa ingente e antiática, da qual lhe resultou o apelido de taciturno líder dos encerramentos. Ludibriados por aquela manobra, irritaram-se os adversários. Cada encerramento correspondia a um sério tumulto, cruzando-se os apares mais violentos, por entre doestos, alusões ferinas e frases candentes, Pouco faltou para que não se registrassem lamentáveis cenas de pugilatos". (Vol. 251, Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, pag.185/186).

- 2) - João Carlos de Almeida Pereira Filho (1826-1883), fluminense, diplomado pelo Curso Jurídico de São Paulo, em 1850, jornalista e literato; foi deputado geral em várias legislaturas e Ministro do Império do Gabinete 10 de agosto (1859), chefiado por Angelo Moniz da Silva Ferraz, depois barão de Uru-guaiana.

78

Exmo. Amigo, Colega e Senhor

Veja que as interpelações de amanhã, e as de sábado não sejam a única ordem do dia: devem entrar no princípio da sessão, e seguindo-se o elemento servil à hora própria. Para sábado é preciso requerer urgência na sexta-feira - se não, os requerimentos tomam-nos o tempo - Resolução e atividade. Do Senado e de todas as partes estão me animando e ativando.

() Os nossos amigos que estejam hoje firmes para o encerramento depois do discurso do Sr. Almeida Pereira, e o do Orçamento de Estrangeiros.

De V. Exa.

Afetuosos amigo e obediente servo

V. do Rio Branco

Arq. do Cons^o João Alfredo.

- 1) - "A obstrução, recurso facilitado pela redação do projeto, composto de dez artigos e três parágrafos, erro de que se penitenciaria Rio Branco, foi a arma de que se serviram inicialmente os coligados, numa assembléia de cento e vinte e cinco membros, em que o governo tinha somente seguros sessenta e três votos, isto é, a metade mais um. Tudo era pretexto para longos discursos, e mesmo sem pretexto se usava da palavra. Vislumbrando o perigo das protelações, que punham em risco a passagem do projeto, o ministério resolveu anulá-las por outro golpe igualmente regimental - o do encerramento das discussões sem maiores delongas, tarefa confiada a João Alfredo, tarefa ingente e antiática, da qual lhe resultou o apelido de taciturno líder dos encerramentos. Ludibriados por aquela manobra, irritaram-se os adversários. Cada encerramento correspondia a um sério tumulto, cruzando-se aspartes mais violentos, por entre doestas, alusões ferinas e frases candentes. Pouco faltou para que não se registrassem lamentáveis cenas de pugilatos". (Vol. 251, Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, pag.185/186).
- 2) - João Carlos de Almeida Pereira Filho (1826-1883), fluminense, diplomado pelo Curso Jurídico de São Paulo, em 1850, jornalista e literato; foi deputado geral em várias legislaturas e Ministro do Império do Gabinete 10 de agosto (1859), chefiado por Angelo Moniz da Silva Ferraz, depois barão de Uruaiana.